INSTITUTO FEDERAL

PROJETO DE ENSINO

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS

CÂMPUS APARECIDA DE GOIÂNIA

PROJETO DE ENSINO:

As referências nas letras de dois estilos musicais sertanejo e popular brasileiro sobre a sociedade brasileira a partir do século XX

Aparecida de Goiânia

2025

1. IDENTIFICAÇÃO

Instituto Federal de Goiás

a. Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

b. Câmpus/Departamento: Aparecida de Goiânia / DAA

c. Título do Projeto de Ensino: As referências nas letras de dois estilos musicais sertanejo e popular brasileiro sobre a sociedade brasileira a partir do século XX

d. Integrantes: Coordenador (José Renato Masson); Colaboradores: Adolfo Martins da Silva, Thiago Anunciacao Rezende e Thiago Ruiz Zimmer**;** estudantes voluntários (ensino médio, técnico integrado): Nicolli Emanuele Santos de Morais, Helloiza Lima do Nascimento, Janaína Menezes Mércio de Oliveira, Yasmin Lima Azevedo, Alice Pereira Borges, Julia Catherine Campos Camargo, Ana Clara Santiago Barros, Henrique Carrijo de Almeida, Lara Tomé Azeredo, Lysa Cristina Lima dos Santos, Maria Luiza dos Santos Guimarães de Moura, Davi Araújo Pinto,Isabela do Nascimento Silva, Juliana Rodrigues da Silva F. Pereira,Davi Samuel de Freitas Silva e Paulo Cauan de Jesus Arcuri.

e. Período de realização: 01/09/2025 a 31/08/2026

f. Eixos temáticos: Produção de textos e incentivo à leitura; Valorização da cultura local/regional.

g. Carga Horária: 20 horas semanais.

h. Resumo: Este projeto de ensino dialoga com o projeto de pesquisa aprovado no edital PIBIC-EM vigente que visa investigar como as letras das composições musicais do estilo sertanejo e música popular brasileira (MPB), a partir do século XX até o tempo presente, na possibilidade de compreender os diferentes períodos históricos, políticos, sociais e econômicos da sociedade brasileira através da Análise de Conteúdo das composições. Em paralelo a pesquisa, no projeto de ensino, serão construídos espetáculos com as canções de diferentes períodos históricos da política brasileira: República Velha, Era Vargas, República Liberal, Governos Militares e Nova República e também um vídeo documentário de todo o trabalho desenvolvido para o projeto de ensino. Os resultados do projeto de ensino possibilita a apreensão das transformações da sociedade brasileira e como estas são captadas e expressas na música ao longo do tempo.

i. Palavras-chave: **música brasileira; letras; sociedade brasileira.** .

2. JUSTIFICATIVA

As artes, em seus diferentes períodos históricos, representam o contexto social, econômico e cultural da sociedade que está inserida. A música, enquanto expressão artística, consegue de forma explícita reproduzir este diálogo. Este projeto propõe considerar dois estilos musicais brasileiros como forma de análise da própria sociedade a partir do século XX: música sertaneja e MPB. Estes dois estilos musicais têm um papel de centralidade na representação de identidade, transformações sociais e sentimentos coletivos. Desde o século XX essas expressões musicais refletem em suas letras as transformações mais significativas na sociedade brasileira, tais como, êxodo rural, urbanização acelerada, industrialização e reconfiguração das relações sociais. O projeto de pesquisa que este projeto de ensino está atrelado visa, através da análise das letras musicais, lançar luz nestas transformações, utilizando como ferramenta metodológica análise de conteúdo.

O projeto de ensino possibilita vivenciar os conteúdos apreendidos na pesquisa de forma lúdica através da construção de espetáculos musicais dos diferentes períodos históricos: República Velha, Era Vargas, República Liberal, Governos Militares e Nova República.

A música, especificamente as letras, é uma ferramenta de expressão da categoria geográfica Lugar, pois reflete a condição de espaço vivido. Quando analisamos gêneros como a música sertaneja e a MPB, percebemos que ambos são marcadamente influenciados pelas transformações espaciais e sociais do Brasil, dando voz a sujeitos que narram sua relação com o espaço — seja ele o campo, a cidade, atrás do morro a favela, o sertão ou o exílio, entre outros.

Nesse sentido, o conceito de lugar como espaço da experiência, do afeto e da identidade (TUAN, 1983; CLAVAL, 2001) é diretamente inscrito nas letras dessas músicas. A canção possibilita compreender o sujeito na expressão de sua vivência de deslocamento, pertencimento ou desenraizamento. A música sertaneja, até os

governos militares no país, retrata, por vezes, o espaço rural como um lugar de permanência, de baixa mobilidade e transformações. Várias letras musicais fazem alusão a um mundo rural marcado por saudosismo, valores morais tradicionais, religiosidade católica, perdas familiares e modo de vida rural.

Com a modernização do campo e o êxodo rural vão ser refletidos nas transformações da música sertaneja a partir da década de 1980. Então, esta vertente musical passam a retratar as tensões entre o lugar idealizado e o lugar real transformado pela técnica e pelo capital. Essa mudança é também perceptível na estética musical e na incorporação de elementos urbanos, evidenciando um novo tipo de lugar híbrido. Sob outro viés, a MPB, sobretudo a partir dos anos 1960, apresenta um letramento mais complexo e político do lugar. As letras se referem ao urbano, contradições socioeconômicas , resistência, exclusão, violência, entre outros. O Lugar é um espaço de relações de poder (RAFFESTIN, 1993).

Os dois estilos musicais produzem diferentes representações do lugar, ora reafirmando estereótipos, ora desafiando-os, ora ressignificando territórios a partir da voz do sujeito comum. Através da análise de conteúdo das letras, é possível perceber que o lugar é mais que cenário — é personagem, memória, conflito e sonho.

Conforme Porto-Gonçalves (2006) os lugares são construções sociais e históricas e que carregam marcas da construção temporal e, ao mesmo tempo, buscam se constituir como espaço de resistência frente a processos hegemônicos capitalistas e/ou globais. Neste sentido, o lugar, além do modo de vida passa se constituir, também, como espaço de diferenças, de conflitos, de visibilidade, de resistência, de permanência, de representação e de dignidade frente a uma lógica capitalista e global.

Para Haesbaert (2004) propõe uma visão ampliada e relacional, considerando um espaço como resultado de múltiplos pertencimentos e territorialidades sobrepostas. Neste sentido, seria fantasioso dicotomizar os dois estilos musicais em espaços completamente estanques e isolados um do outro. Apesar que até meados do século passado as formas de comunicação, os transportes permitiam uma permanência que propiciava espaços mais estanques. A realidade atual nos

evidencia que os espaços não possui mais isolamento anterior, mas sim, que nos mesmos são palcos de múltiplas territorialidades e, por vezes, contraditórias. Os estilos musicais em questão na atualidade são reflexos destas imbricações que provocam temáticas que se aproximam. Apesar de se ter que levar em consideração estas imbricações atuais os dois estilos musicais propostos permite análise acurada baseada na categoria geográfica lugar do lugar. Pois as análises das letras dos dois estilos permitem verificar uma multiplicidade de contradições e aproximações, identidades, narrativas e sentidos.

3. OBJETIVO GERAL

Vivenciar como a música sertaneja e a música popular brasileira expressam e refletem o lugar do indivíduo em suas diferentes coletividades na sociedade brasileira a partir do século XX.

4. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Compreender a evolução temporal dos temas em resposta a transformações sociais, políticas e econômicas no Brasil.

Contrastar as representações do lugar entre os dois gêneros musicais.

Avaliar como as letras musicais reafirmam ou contestam estereótipos sociais.

5. CARACTERIZAÇÃO DO PÚBLICO ALVO

Todos os segmentos do Campus Aparecida de Goiânia, com ênfase ao segmento discente. Principalmente do EMI. Na execução do projeto de ensino a equipe é composta por 4 servidores (1 técnico e 3 professores) e 14 discentes do EMI. O público que será impactado pelo projeto é restringido a capacidade do miniauditório do Bloco B, 90 pessoas.

6. METODOLOGIA

Em paralelo a pesquisa proposta é qualitativa com intuito de possibilitar a catalogação acurada das letras musicais, cujo método utilizado será Análise de Conteúdo. No qual será selecionado a seleção de 20 composições (10 sertanejas e 10 da MPB) de cada ciclo econômico/poder do Brasil do século XX até o momento

atual. A saber: República Velha (1889-1930), Era Vargas (1930-1945), República Liberal ou Populista (1945-1964), Regime Militar (1964-1985) e Nova República (1985-presente). Serão desenvolvidas cinco apresentações artísticas sobre a temática proposta. E o projeto de ensino visa, também, a construção de um vídeo documentário de todo o processo criativo dos espetáculos.

7. RESULTADOS ESPERADOS

Desenvolvimento de cinco apresentações artísticas. Criação de uma banda musical no Campus. Criação de um grupo artístico em caráter contínuo.

8. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

A priori, o cronograma previsto para execução do projeto é de um ano, a partir de setembro de 2025.

9. PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA

NÃO HÁ PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA DE RECURSOS PECUNIÁRIOS DO CAMPUS. APENAS USO DE EQUIPAMENTOS E ESPAÇOS EXISTENTES.

10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARDIN, Laurence. Análise de Conteúdo. Lisboa: Edições 70, 1977.

CLAVAL, Paul. Epistemologia da Geografia. Florianópolis: Editora da UFSC, 2001.

FRANCO, Maria Laura Puglisi Barbosa. Análise de Conteúdo. Brasília: Liber Livro Editora, 2005.

HAESBAERT, Rogério. O mito da desterritorialização: do “fim dos territórios” à multiterritorialidade. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004.

HAESBAERT, Rogério. Territorialidades e multiterritorialidades: a abordagem multiescalar e o lugar. In: CASTRO, I. E.; GOMES, P. C. C.; CORRÊA, R. L. (Orgs.). Geografia: conceitos e temas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2011.

PORTO-GONÇALVES, Carlos Walter. A globalização da natureza e a natureza da globalização. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.

PORTO-GONÇALVES, Carlos Walter. Espaço e poder: territorialidades insurgentes e lutas socioambientais. In: SANTOS, Milton; SILVEIRA, Maria Laura. O Brasil: território e sociedade no início do século XXI. Rio de Janeiro: Record, 2004.

RAFFESTIN, Claude. Por uma geografia do poder. São Paulo: Ática, 1993.

SANTOS, Milton. A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção. São Paulo: Hucitec, 1996.

TUAN, Yi-Fu. Espaço e lugar: a perspectiva da experiência. São Paulo: Difel, 1983.

WISNIK, José Miguel. O som e o sentido: uma outra história das músicas. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.

ZEMEL, Gilda. “A canção popular e a ideologia”. Revista Brasileira de Ciências Sociais, v. 5, n. 13, 1990.

Cópia de documento digital impresso por Regina Marques (1455448) em 13/10/2026 11:54.

Documento Digitalizado Público

projeto de ensino

Assunto: projeto de ensino
Assinado por: Jose Masson
Tipo do Documento: Documentos
Situação: Finalizado
Nível de Acesso: Público
Tipo do Conferência: Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

- **Jose Renato Masson**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 06/09/2025 09:02:51.

Este documento foi armazenado no SUAP em 06/09/2025. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse https://suap.ifg.edu.br/verificar-documento-externo/ e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 754176
Código de Autenticação: 11a1f17700